

● WEBINAR

# AGROECOLOGIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL **NAS ELEIÇÕES**

Organizações e movimentos sociais de Santa Catarina apresentam propostas para a agricultura familiar, agroecologia e promoção da soberania e segurança alimentar e nutricional.

**DEMOCRACIA**



**30/10**

**sexta-feira**

**9h30 às 12h**

*Via Zoom com transmissão ao vivo*

**Inscreva-se:** [bit.ly/34oANYH](https://bit.ly/34oANYH)

# ANÁLISE DOS DADOS

- ▶ 81 PROPOSTAS ELENCADAS DE POLÍTICAS DE APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR E À AGROECOLOGIA E DE PROMOÇÃO DA SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM NOSSO MUNICÍPIO;
- ▶ 100% BIOMA MATA ATLANTICA;
- ▶ 34 MUNICÍPIOS;

# INICIATIVAS POR MUNICÍPIO

Descrição	sigla	Quantidade de Municípios
Ação, política ou programa governamental que apoiam diretamente agricultoras/es, grupos, coletivos e iniciativas da sociedade	PPAA	69
Ação, política ou programa governamental de controle e/ou restrição de atividades que impactam negativamente a agroecologia, os territórios e as comunidades	PPCI	2
Ação, Política ou programa governamental que indiretamente geram impactos positivos nas vidas das agricultoras e dos agricultores	PPIND	1
Iniciativa protagonizada pela sociedade civil	ISC	1
Órgão governamental (sem apoio efetivo de governos)	OG	1
Instrumentos de execução de ações, políticas e programas, tais como decretos, portarias, instruções normativas	INSTR	1
Mecanismo de controle e participação social	CPS	0
	ISC/PPAA	7

# PRINCIPAL ENTE FINANCIADOR E EXECUTOR/GESTOR

<b>MUNICIPAL</b>	<b>M</b>
<b>ESTADUAL</b>	<b>E</b>
<b>FEDERAL</b>	<b>F</b>
<b>SOCIEDADE CIVIL</b>	<b>SC</b>
<b>ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL</b>	<b>OI</b>
<b>INICIATIVA PRIVADA</b>	<b>IP</b>

# PRINCIPAL ENTE FINANCIADOR E EXECUTOR/GESTOR POR MUNICÍPIO

ENTE FINANCIADOR E EXECUTOR/GESTOR	QUANTIDADE INICIATIVAS FINANCIADAS	QUANTIDADE DE INICIATIVAS EXECUTADAS/GESTADAS
ESTADUAL	1	0
FEDERAL	4	0
MUNICIPAL	63	66
MUNICIPAL/ESTADUAL	4	8
MUNICIPAL/FEDERAL	2	0
MUNICIPAL/ESTADUAL/SOCIEDADE CIVIL	1	1
MUNICIPAL/INICIATIVA PRIVADA	2	0
MUNICIPAL/SOCIEDADE CIVIL	4	4
SOCIEDADE CIVIL	0	2

# TEMAS

TEMA	QUANTIDADE DE INICIATIVAS
Agricultura urbana e periurbana	1
Alimentação escolar	10
Apoio a feiras de circuitos curtos de comercialização	7
Apoio a grupos coletivos de mulheres	4
Apoio às juventudes	2
Apoio a infraestrutura	2
Compostagem de resíduos orgânicos	3
Conservação das águas e recuperação dos mananciais	3

# TEMAS

TEMA	QUANTIDADE DE INICIATIVAS
Crédito e/ou recursos não reembolsáveis	1
Descartes, coleta e/ou reciclagem de resíduos sólidos	2
Educação alimentar e nutricional e promoção da alimentação adequada e saudável	7
Extrativismo, conservação, uso e comercialização de produção da sociobiodiversidade	1
Educação alimentar	2
Fomento à produção	6
Incentivo à agroindústria familiar	2
Inclusão produtiva com segurança sanitária	1
Iniciativa de certificação e/ou denominação de origem	2
Produção e uso de plantas medicinais e práticas integrativas de saúde	7

# TEMAS

TEMA	QUANTIDADE DE INICIATIVAS
Regulamentação/restrição ao uso de agrotóxicos	2
Resgate, conservação e uso de sementes crioulas, apoio a bancos de sementes comunitários e viveiros florestais	6
Turismo de base comunitário e ou turismo rural	5
Moeda social e tickets para consumo em feiras locais	2
Construção de conhecimento agroecológico	4



# Alimentação Escolar

- ▶ **Herval do Oeste** - A Secretaria Municipal de Educação está adquirindo os alimentos dos agricultores familiares, referente a **chamada pública da merenda escolar**. Estes produtos, junto à aquisição de outros produtos do mercado, compõe o kit de alimentação escolar, fornecido às famílias em situação de risco e que possuem filhos matriculados na rede municipal de ensino. **Desde o início da pandemia**, assim que foi regulamentada lei, a prefeitura adequou a compra para atender às famílias. **As merendeiras** das escolas também **gravam vídeos com orientações e sugestões de uso culinário de alguns produtos disponibilizados no kit, que são encaminhados via WhatsApp às famílias**. Trata-se de uma iniciativa do PNAE com recursos federais, porém, o município subsidia o volume a mais dos 30% exigidos.
- ▶ **Joaçaba** -Três produtores de hortaliças orgânicas certificadas **entregam produtos para a merenda escolar através do PNAE**. Os agricultores recebem um **preço diferenciado** pelos seus produtos devido a certificação orgânica, e por outro lado a prefeitura recebe **semanalmente produtos orgânicos “frescos” e de qualidade**. Os agricultores conseguem através do programa PNAE um incremento importante nas suas rendas anuais, sendo de extrema importância para a permanência de todos na atividade rural.

# Alimentação Escolar

- ▶ **Anchieta** - Alimentação escolar, está sendo trabalhado além do cumprimento da meta básica dos 30% da AF. Temos alcançado cerca de 65%. 20% do total tem certificação orgânica. A Lei municipal 2457/19 prevê que em 2021 a alimentação escolar seja composta de pelo menos 45% de alimentos orgânicos. Descrita no Art 4 inciso XXII da lei.
- ▶ **Içara** - “Agricultores orgânicos alimentam o futuro de Içara” com este título Içara recebeu em 2017 o prêmio de “Boas Práticas de Agricultura Familiar para a Alimentação Escolar”, organizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), em função da utilização de produtos orgânicos na alimentação escolar. Por iniciativa da Secretaria de Educação, em parceria com famílias do Grupo Frutos da Terra – Rede Ecovida, Epagri e Coopafi (Cooperativa de Agricultura e Pesca Familiar de Içara), na época eram seis fornecedores orgânicos certificados, em 2019 já eram oito representando cerca de 82% do recurso do FNDE destinado para merenda. A parceria que deu certo tinha como meta substituir gradativamente os alimentos convencionais por orgânicos. Na merenda é oferecido hortaliças diversas, frutas como banana, pitaya e morango, plantas alimentícias não convencionais – PANCs e mel. Também receberam o 26º Prêmio Expressão de Ecologia (2019-2018). É uma ação realizada pelo programa do PNAE para incentivo à produção orgânica.

# Alimentação Escolar

- ▶ **Maracajá - Merenda orgânica.** Com três famílias agricultoras certificadas na produção orgânica (Rede Ecovida), o município de Maracajá, preocupado com o futuro e saúde de suas crianças, investe na alimentação saudável. **O valor destinado representa 30% da verba para agricultura familiar com a oferta de hortaliças variadas, banana e pitaya.** O sucesso da proposta vem da parceria entre agricultores do Grupo Frutos da Terra, Nutricionista da Prefeitura e Epagri, sendo recurso os recursos investidos do município.
- ▶ **Santa Rosa de Lima - Lei Municipal 2.216/2018** que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de inclusão de alimentos orgânicos ou agroecológicos adquiridos diretamente da Agricultura Familiar na alimentação escolar no âmbito da Rede Municipal de Ensino de Santa Rosa de Lima”. Esta lei torna obrigatório a inclusão gradativa de alimentação orgânica na rede municipal de ensino, sendo 30% em 2018, 35% em 2019, 40% em 2020, 45% em 2021 e 50% a partir de 2022.
- ▶ **São Domingos - Destina 100% dos recursos destinados ao programa para compra de alimentos da Agricultura Familiar. Sendo, que em torno de 30% são produtos orgânicos** É uma opção do município em adquirir todo os alimentos da agricultura familiar, não tendo nenhum instrumento jurídico.

# Alimentação Escolar

- ▶ **Planalto Alegre - Realização de Oficinas de políticas públicas sobre o PNAE** com avaliação do projeto em andamento e programação dos produtos e produtores para os próximos anos. Com o intuito da cooperativa Cooperare ampliar e melhorar sua relação com o poder público em relação ao programa PNAE, em especial com a Secretaria de Educação, afim de ampliar a oferta de alimentos fornecidos, bem como aumentar a receita bruta da cooperativa e dos cooperados, adotou-se a prática de realizar reuniões anuais. Neste momento estão presentes os membros da cooperativa (coordenação e cooperados fornecedores), Epagri, e membros da Secretaria de Educação, em especial a Secretária e a nutricionista. **Nestas reuniões são discutidos vários assuntos relacionados ao PNAE como: quantidade e qualidade dos alimentos; inserção de novas famílias e alimentos na merenda; o que e quanto cada família vai produzir; preço; organização do fluxo da compra/entrega entre outros temas relevantes pertinentes ao aprimoramento deste importante trabalho. Neste trabalho, há famílias que estão em transição para a agroecologia e certificada que passaram a fornecer alimentos para o PNAE. Os executores das oficinas foi a Epagri municipal.**

# Alimentação Escolar

- ▶ **Tunápolis** - O município está comprando alimentação escolar da agricultura familiar produzidos sem agrotóxicos; possui também produção e uso de plantas medicinais e práticas integrativas de saúde e introdução de sementes de milho crioulo.
- ▶ **Curitibanos** - O município publicou edital do PNAE -2020 onde 72,22% do valor total do edital era para compra de produtos orgânicos.

# Agricultura Urbana e Periurbana

- ▶ **Florianópolis** - Decreto nº 21.723, de 08 de julho de 2020 - dispõe sobre o programa municipal de agricultura urbana - programa Cultiva Floripa. O qual promoverá práticas agroecológicas que envolvam a produção, o agro extrativismo, a coleta, a transformação e a prestação de serviços, de forma segura, para gerar produtos voltados ao consumo próprio, trocas, doações ou comercialização, aproveitando e reaproveitando, de forma eficiente e sustentável, os recursos e insumos locais. As práticas agroecológicas em meio urbano deverão contemplar a melhoria das condições nutricionais e de saúde, de lazer, de saneamento, valorização da cultura, interação comunitária, educação ambiental, cuidado com o meio ambiente, função social do uso do solo, geração de emprego e renda, turismo de base comunitária, melhoria urbanística da cidade e sustentabilidade.

# Apoio a feiras e circuitos curtos de comercialização

- ▶ **Guarujá do Sul - Realização da Feira de Saberes e Sabores.** A Feira acontece junto a Expo Guarujá, sendo que se realizou em 2012, 2015 e 2019 como um espaço aberto a empreendimentos da agricultura familiar relacionados a economia solidária e agroecologia não só do município, mas regional. Na edição de 2019, mais de 45 empreendimentos participaram, sendo que o evento se destaca pela identidade com a agricultura familiar, troca de saberes, oficinas de formação além da comercialização dos produtos. Em 2019 a feira de Saberes e Sabores foi organizada pela Cooperflor, Prefeitura Municipal e Epagri.
- ▶ **Joaçaba - No município dois produtores fazem feira de produtos olerícolas exclusivamente orgânicos.** Para evitar a concorrência entre eles, e para maior comodidade e acesso da população os produtores realizam a feira em dias diferentes da semana. Devido a queda nas vendas em decorrência da pandemia de Coronavírus, os produtores intensificaram a prática de venda de produtos através das redes sociais e entregas “delivery”.
- ▶ **Anchieta - O município promove e apoia a realização da Feira e Festa Nacional das Sementes Crioulas e as edições da Exposição Regional Anual de Orquídeas e Plantas Ornamentais.** Realizamos concessão real de uso de antigo prédio de Escola Municipal para uso da Associação dos Plantadores de Milho Crioulo, onde funciona o Moinho de Pedra, que produz farinha de milho crioulo e descasca arroz crioulo. Está apoiada pela lei 2.457/2019 que em seu Art 4, I - Promoção, divulgação e apoio logístico, estrutural e financeiro a eventos, feiras, festas, seminários, encontros, cursos de formação e capacitação, viagens de visitação e outras atividades sobre agroecologia, consumo de alimentos agroecológicos e produção de sementes crioulas.

# Apoio a feiras e circuitos curtos de comercialização

- ▶ **Guatambu** - Em 2007 foi constituída a Cooperativa de Produção Artesanal de Guatambu, Cooperguatambu, com objetivo de viabilizar a comercialização da produção dos agricultores familiares que não possuem acesso ao mercado, desde então a mesma comercializava os produtos no Mercado Público em Chapecó e fornecia para os programas institucionais PNAE e UFFS. Com a mudança de funcionamento do Mercado Público, em fevereiro de 2020 a Coopeguatambu montou um espaço para armazenar produtos para a distribuição e também a comercialização local dos mesmos. A atendente e sócia da Cooperativa faz o trabalho da comercialização ela possui um grupo no WhatsApp dos agricultores associados e um grupo de clientes onde ela faz contato e divulgação dos produtos. A Epagri tem assessorado a Cooperguatambu e os associados desde de sua fundação e continua orientando na produção, organização e comercialização. A Cooperativa continua com o espaço de comercialização, que possui uma venda mensal média de R\$ 12.000,00 também tem montado algumas cestas para entregar aos cliente em suas residências.



# Apoio a feiras e circuitos curtos de comercialização

- ▶ **Canoinhas** - Feira livre municipal, e mercado publico municipal (emenda parlamentar e contrapartida da prefeitura) possui 12 stander com dois agroecológicos, este espaço tem o apoio municipal. O mercado público municipal iniciou as atividades de junho de 2020.
- ▶ **São Domingos** - Três feiras livres. Duas aos sábados e uma na primeira quinta feira do mês na praça central da cidade. A feira da praça participam apenas mulheres, com comercialização de alimentos, artesanato e produtos de higiene feitos artesanalmente. A administração municipal é apoiadora desta ação, inclusive na montagem da feira.
- ▶ **Criciúma** - Através da Secretaria de Agricultura a prefeitura de Criciúma tem dado apoio à iniciativa de feira na praça. Nas quartas feiras e sábado pela manhã, podemos encontrar diversos produtos como artesanato, panificados, hortaliças, orgânicos etc, e não apenas de produtores de Criciúma, mas da região. Sendo Criciúma cidade polo, é uma importante iniciativa acolher estes produtores. Entre as tendas, o Núcleo Serramar (Rede Ecovida) possui seu espaço também. A feira também ocorre no paço municipal e na universidade. Com a pandemia foi introduzido a experiência de feira “delivey” onde o cliente tem um período para fazer pedido e outro para entrega em casa, diretamente pelo site, com produtos dos feirantes.

# Apoio a grupos coletivos de mulheres

- ▶ **Ponte Serrada - Projeto Mulherando**, tem por objetivo promover e implementar ações com Grupos de Mulheres do município visando o protagonismo, empreendedorismo, empoderamento, organização, participação social e respeito ao Universo Feminino tendo como resultado melhoria na qualidade de vida. Metodologia: o trabalho é realizado através de grupos comunitários de mulheres, com atividades planejadas com os grupos com temas geradores através de oficinas, palestras, cursos, reuniões, excursões e capacitações que buscam atender as seguintes palavras chaves do projeto: Protagonismo Empreendedorismo, Empoderamento, Organização, Participação Social e Respeito ao Universo Feminino. Este projeto é uma iniciativa da prefeitura municipal através da Secretaria de Assistência Social e Cras com parceria da Epagri do município.
- ▶ **Anchieta - Projeto Papo de Mulher**, que consistiu em reuniões participativas de encorajamento e articulação em torno da Lei Maria da Penha, Vida Saudável e sem violência, com os chamados “Clubes de Mães” em 14 comunidades rurais. Criação do Conselho da Mulher. É um programa da Secretaria de Assistência Social e o Cras.

# Apoio a grupos coletivos de mulheres

- ▶ **Criciúma - Grupo organizado de mulheres.** Tendo em vista o protagonismo das mulheres no **Grupo Frutos da Terra (Rede Ecovida)**, onde algumas delas são responsáveis pelo certificado e iniciativa de conversão orgânica da propriedade familiar, a Coordenadora Loiva, propôs a formação de associação / cooperativa apenas de mulheres produtoras orgânicas como forma de valorizar ainda mais a participação feminina. É visível a “habilidade” dessas mulheres no diálogo com frequentadores da feira, na organização de entregas e no desenvolvimento da ação agroecológica. Inclusive quando se refere ao beneficiamento / agroindustrialização dos produtos, novamente elas se destacam, seja com banana passa, mel, ovos etc. A experiência é do grupo de mulheres, porém, tem apoio da prefeitura municipal e da Epagri.
- ▶ **São Domingos - Mais de 20 grupos de mulheres organizados em todas as regiões do município. Realização de Seminários das Mulheres no combate a violência desde 2010.** Coordenadoria das Políticas Públicas para as Mulheres com pessoa designada especificamente para este trabalho com equipe técnica para atender as mulheres vítimas de violência

# Apoio a juventude

- ▶ **Guaruja do Sul** - No ano de 2019 por meio da parceria entre: Epagri, Prefeitura Municipal, Sindicato dos Trabalhadores, Cooperflor, Cooper Alfa, Banco do Brasil, Cressol e Siccob, realizou-se no município o **Curso de Formação Sucessão no Campo com 35 jovens rurais**. O curso teve 8 etapas sendo que em cada uma delas foram abordadas teoria e prática de assuntos relacionados as atividades agropecuárias e agroecologia. A iniciativa teve o intuito de oportunizar espaços de aprendizagem e troca de conhecimento entre os jovens a fim de debater e fortalecer a sucessão no campo.
- ▶ **Ponte Serrada** - Tem o objetivo de **Formar FUTUROS AGRICULTORES (AS)** incentivando a cultura da **cooperação e empreendedorismo** entre os jovens rurais de Ponte Serrada, favorecendo que estes tenham a possibilidade de se tornarem protagonistas da própria vida e fazendo a sucessão da agricultura familiar como opção de **profissão e vida**. Metodologia: o trabalho é realizado através de um grupo de jovens rurais das diversas comunidades do município, com atividades planejadas com o grupo no início do ano com temas geradores através de oficinas, palestras, cursos, reuniões, excursões e capacitações. As atividades são realizadas de acordo com um cronograma das diversas atividades produtivas de relevância na região, com a participação da família em duas etapas. Segue em curso, porém nesse ano sem atividades devido à pandemia do Covid 19. O projeto é uma parceria entre a prefeitura municipal e a Epagri.

# Apoio a infraestrutura

- ▶ **Anchieta** - Instalação de sistemas de geração de energia solar/fotovoltaica , sendo o primeiro município a gerar 100% da energia que consome em suas repartições públicas, servirá para abastecer 27 unidades consumidoras públicas municipais, cuja economia seja em torno de 200.000,00 por ano. Em 2,5 anos o investimento já estará pago e terá 25 anos de duração. Esse projeto faz parte do "Projeto Anchieta Ecológica".
- ▶ **Sombrio** - Cedência de espaço físico de propriedade da Prefeitura Municipal, para a **Coopersombrio** – Cooperativa Mista de Agricultores Familiares de Sombrio, efetuar o recebimento, classificação, embalagem e venda de produtos da agricultura familiar.

# Compostagem de resíduos orgânicos

- ▶ **Guaruja do Sul** - Desde junho de 2019 através de um decreto municipal, todos os resíduos orgânicos gerados nos setores públicos municipais (Escolas, secretarias, Prefeitura) são destinados para a compostagem. O pátio de compostagem fica localizado na Escola Núcleo M. E. F. Arco-Íris Extensão Pessegueiro, sendo as ações de coleta e manejo realizadas por funcionários da secretaria de obras com orientação da Epagri. O adubo já pronto este ano foi utilizado para adubação do pomar e horta da Escola. O pátio de compostagem segue em curso, porém devido a pandemia (sem aulas presenciais) pouca quantidade de resíduos está sendo posta no momento.
- ▶ **Anchieta** - Implantação do Projeto Prefeitura Ecológica que transforma em composto todos os resíduos orgânicos das repartições públicas. As composteiras estão junto ao Viveiro Público Municipal. O composto gerado pelos resíduos das repartições mais as folhas das podas e varrições serve para a produção de mudas nativas, medicinais e ornamentais.
- ▶ **Florianópolis** - Lei nº 10.501 abril de 2019, institui a obrigatoriedade da destinação ambientalmente adequada de Resíduos sólidos orgânicos por meio dos processos de reciclagem e compostagem. A vedação de destinação aos aterros sanitários deverá ser aplicada para pessoas jurídicas de direito público, pessoas jurídicas de direito privado e condomínios residenciais ou comerciais de acordo com um cronograma que inicia em 2021 com 50% dos resíduos orgânicos devem ser obrigatoriamente ser destinados à compostagem, até atingir 100% no ano de 2030.

# Turismo de base comunitária e rural

- ▶ **Anchieta - Implantação da política municipal de apoio ao turismo, com ênfase ao Ecoturismo e ao Turismo Rural.** Apoio a consolidação da Rota dos Cânions e construção da Rota Encantos e Sabores de Anchieta. A prefeitura incentiva fomentos dando acessos as propriedades a dar assessoria a Anchiatur que é a associação de turismo do município. **Foi criado também, o COMTUR que é o conselho municipal de turismo e tem também, desde 2018 a Assessoria do Sebrae.** Esta sendo realizado o plano municipal de turismo do município. Além, do embelezamento da cidade com colocação de placas indicativas e de embelezamento.
- ▶ **Itapiranga - Implantação do Programa Rotas e Roteiros voltado para agricultura familiar e comunidades rurais de Itapiranga com foco no desenvolvimento turístico rural.** Projeto executado pelo Município de Itapiranga, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, em parceria com o SEBRAE e programa Cidade Empreendedora Ciclo II. Contou com diagnóstico municipal, visita técnica, elaboração de planos de melhoria para 20 famílias/comunidades do Território de Itapiranga, palestra sobre turismo e desenvolvimento regional, oficina virtual de apresentação da Rota e roteiros sugeridos, oficina virtual de apoio na formação de preço e comercialização. Entrega de documento com plano de ação e orientações para execução de trabalho futuros.

# Turismo de base comunitária e rural

- ▶ **Praia Grande** - O Projeto Geoparque Cânions do Sul busca impulsionar o desenvolvimento econômico da região e gerar oportunidades de um futuro melhor para seus habitantes, por meio da valorização do patrimônio natural e cultural e do turismo sustentável. O compromisso com o despertar desta nova consciência ambiental está presente também no dia a dia das pessoas engajadas no Projeto. Quem realiza o financiamento e a execução do projeto é o consórcio dos municípios.
- ▶ **Ponte Serrada** - Projeto Nosso Campo Tem Mais Vida – Turismo Pedagógico na Agricultura Familiar. Possui os seguintes objetivos: Aproximar os alunos dos agricultores que entregam alimentos para a Merenda Escolar, Valorizar a agricultura familiar do município com seus “saberes e sabores”; Desmistificar que o filho de agricultor é “colono”; Aproximar alunos do meio urbano com a realidade do meio rural; “Passear para aprender”; Aliar a teoria à prática; Promover a multidisciplinaridade; Trabalhar de forma lúdica e prática todas as disciplinas usando os vários aspectos ligados ao ambiente; Metodologia: Visitas de alunos e professores da Rede Municipal de Ensino planejadas de acordo com um tema gerador da escola/disciplina em acordo com os sistemas produtivos e atividades desenvolvidos nas propriedades rurais da agricultura familiar do município. É uma iniciativa idealizada pela Epagri e executada pela Epagri e Secretaria de Educação do Município.



# Turismo de base comunitária e rural

- ▶ **Arvoredo** - Iniciou no mês de setembro de 2019 a Rota turística rural Delicias de Arvoredo com visita a 8 propriedades rurais contento, complexo de lazer (camping), agroindústria familiar de panificados, na qual a propriedade está em transição para a certificação orgânica, casa de chás e beneficiamento de mel, museu, almoço típico italiano , casa de vinhos, agroindústria de beneficiamento de Porongo (fabrica de cuia) e café colonial. A visita consiste em visitar todas as propriedades e conhecer a cultura local e disfrutar de uma culinária típica local. No momento com as atividades limitadas devido a pandemia, o tema segue parado, e está em processo de elaboração de uma feira virtual, para poder comercializar os produtos disponíveis na rota. É uma ação do município o qual contratou o SEBRAE para o desenvolvimento das ações de incentivo e fomento ao turismo.

# Conservação das águas e recuperação dos mananciais

- ▶ **Anchieta** - Através do **Projeto Água aos Bisnetos** em parceria com Epagri, Sicoob e comunidades, temos trabalhado fortemente a recuperação da mata ciliar do manancial que abastece a cidade (Arroio Primeiro de Janeiro), sendo que a meta é proteger 100% das áreas ciliares. Através do Projeto Água Boa Para Todos, já realizamos a proteção de fontes coletivas e individuais para **53 famílias**: o município entra com a máquina, assessoria técnica e serviço. Quando a família não tem condições financeiras ou a fonte é de uso coletivo o município também entra com o material. É um projeto que também está em andamento e prevê a segurança na garantia de água potável para todos. **Queremos atingir 100% das famílias.**
- ▶ **Ponte Alta do Norte** - Visando o **aumento da biodiversidade e diversificação alimentar, bem como recuperar áreas degradadas e proteção de mananciais** o Município criou programa de apoio distribuindo mudas de frutíferas perenes para **Famílias de Agricultores**. A distribuição ocorreu no período de agosto a setembro.
- ▶ **Ponte Alta do Norte** - O **programa visa estabelecer reservatórios de água para piscicultura, irrigação, consumo animal e humano bem como proteger as áreas de nascentes e mananciais pela proteção das fontes**. A secretaria de agricultura possui uma retroescavadeira que possibilita prestar serviço aos Agricultores

# Construção do conhecimento agroecológico

- ▶ **São João do Oeste** - Incentivo a implantação de uma agrofloresta e produção orgânica e também a implantação da cerca de proteção da mata ciliar na bacia montante do rio que abastece a cidade.
- ▶ **Santa Rosa de Lima** - Através da Lei Municipal 2.186/2017, foi instituída no Calendário Oficial de Eventos do Município de Santa Rosa de Lima, a Semana de Incentivo à Agroecologia, que é realizado anualmente, na semana em que está inserido o dia 20 de novembro. São promovidas durante a semana, pelo Poder Executivo Municipal, com apoio das entidades, atividades como seminários, feiras temáticas, palestras nas escolas, dias de campo, atividades culturais, entre outras. A iniciativa anualmente vem sendo aprimorada. É uma agenda que se propõe a construir e fortalecer o debate da Agroecologia.

# Construção do conhecimento agroecológico

- ▶ **Florianópolis** - Lei Municipal nº10.392/2018, institui a Política Municipal de Agroecologia e Produção Orgânica. de Florianópolis, com o objetivo geral de integrar e adequar políticas, programas e ações indutoras da transição agroecológica e da produção orgânica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da população, por meio do uso sustentável dos recursos ambientais e da oferta e o consumo de alimentos saudáveis, de origem animal e vegetal. As práticas agroecológicas deverão contemplar a melhoria das condições alimentares e de saúde, de lazer, de saneamento, valorização da cultura, interação comunitária, educação ambiental formal e não formal, cuidado com o meio ambiente, função social do uso do solo, geração de emprego e renda, agroecoturismo, melhoria urbanística da cidade e sustentabilidade, conservação de recursos hídricos e nascentes, respeitados os ciclos de renovação do meio ambiente.
- ▶ **Seara** - No ano de 2015 foi criada através de uma proposta do pároco local, juntamente com o conjunto de 18 entidades da agricultura familiar, uma ação denominada de Campanha Setembro Verde. A campanha tem o selo do Fórum das entidades que conduz todas as articulações e a condução que também está amparada com uma Lei Municipal lei ordinário 1824/2015. O tema permanente da Campanha é: “Alimentação Saudável e Consumo Consciente”. A Campanha é grande defensora do meio ambiente e da produção agroecológica estando em sintonia com a saúde das pessoas, ela é permanente no processo de comercialização, porém, se intensifica no mês de setembro onde são realizados seminários, debates, oficinas, conferências, entrevistas nas mídias, dias de campo específicos para o tema, palestras nas escolas, trilhas com jovens, momentos espirituais, pedágio, em fim, diversas atividades para avançar nos debates propostos.

# Crédito e/ou recursos não reembolsáveis

- ▶ **São Miguel do Oeste - Programa Juro Zero** – Programa onde o agricultor acessa através de agentes bancários na linha do Pronaf ou outro e a prefeitura subsidia os juros. Valor máximo de financiamento por agricultor: R\$ 10.000,00.

# Descarte e/ou coleta de reciclagem de resíduos

- ▶ **Florianópolis - PL./17765/2019 - DISPÕE SOBRE O PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS URBANOS PARA O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS.** Projeto de Lei do Pagamento por Serviço Ambiental Urbano (PSAU) para o Gerenciamento de Resíduos Sólidos– Este projeto estabelece no município de Florianópolis o pagamento por serviço ambiental urbano, **que é a transferência de recursos monetários entre atores sociais com o objetivo de criar, melhorar e garantir a manutenção de serviços ambientais urbanos, alinhando a destinação ambientalmente adequada de resíduos sólidos à valorização social e econômica do trabalho dos catadores e catadoras de materiais recicláveis, sejam secos ou orgânicos.**
- ▶ **Içara - Em parceria com a Fundação do Meio Ambiente Municipal, foi criado o projeto - Reciclou Levou - onde a prefeitura paga pelo lixo recolhido, esse lixo deve estar separado em suas categorias. A população traz até o ponto de recolhimento e recebe R\$0,50 por kg e tem o direito de trocar esse vale por alimento na feira, porém, precisa ser no mesmo dia. Para vidro tem o limitante de peso de até 100 kg por semana.**

# Educação alimentar e nutricional e promoção da alimentação adequada e saudável

- ▶ Guarujá do Sul - No início do ano de 2018 iniciamos nas escolas da rede municipal de educação de Guarujá do Sul o **Projeto Alimentação Saudável um Ato de Amor** e o **Projeto Farmácia Viva nas Escolas**. Ambos se complementam no desenvolvimento de atividades que visam promover a educação alimentar e nutricional e o uso de plantas medicinais. Para o desenvolvimento de tais ações esses dois temas foram incluídos no Projeto Político Pedagógico das escolas permitindo assim que os professores pudessem **trabalhar sobre esses temas nas mais diversas disciplinas**. Foi necessário muita conscientização da equipe multidisciplinar envolvendo pais, alunos, professores, agricultores familiares, merendeiras, nutricionista e administração municipal. Foram desenvolvidas oficinas práticas, mostra pedagógica, desfile cívico, implantação de horto medicinal, hortas e pomares. Além disso uma das escolas participou durante os 3 anos da Jornada Nacional de Educação alimentar e nutricional mostrando um pouco dessas atividades. Muitas coisas mudaram graças a esses projetos, **houve a criação de um decreto municipal proibindo a compra e consumo de alguns alimentos nocivos a saúde**, aumentou-se a compra de produtos orgânicos e o percentual de compras da agricultura tem ficado em torno de **70 %** nos últimos anos superando os **30 % estabelecidos por lei**. A iniciativa segue em curso mas agora com as atividades limitadas devido a pandemia. O tema segue sendo trabalhado mas com atividades a distância

# Educação alimentar e nutricional e promoção da alimentação adequada e saudável

- ▶ **Itapiranga - Implantação e manutenção de hortas em todas as escolas Públicas Municipais.** A Iniciativa é da Secretaria de Educação, cultura e deporto e é executada em parceria com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, que **auxilia na aquisição de mudas e sementes de hortaliças e da adubação orgânica.** Nas escolas, as hortas são administradas por **professores, alunos e servidores.** Sendo um programa municipal da Secretaria de Agricultura e meio ambiente em parceria com a Secretaria da Educação.
- ▶ **Formosa do Sul -** Todo ano, o município trabalha com um programa PSE (**programa saúde na escola**) e a **equipe pedagógica em conjunto com a nutricionista desenvolve projetos com este tema Alimentação Saudável com nossas crianças.** Todo ano é incorporado no currículo escolar, onde as crianças tem oficinas sobre alimentação saudável. Esse Programa é uma parceria entre as secretarias da suade e educação, mas não tem uma legislação específica
- ▶ **Içara - Sensibilização de Merendeiras e Escolares.** A Secretaria de Educação em parceria com a Epagri, **promove cursos e excursão para merendeiras e escolares.** Nos cursos, foram abordadas técnicas de culinária, a importância do uso dos **condimentos naturais e o uso de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs)** iniciando essa pratica em 2015. Na elaboração das receitas, as participantes aprenderam a usar ingredientes que serão inseridos na alimentação escolar este ano, como filé de tilápia, biomassa de banana verde, ora-pro-nóbis e açafrão da terra. A capacitação contou com a participação de extensionistas da Epagri e nutricionistas da prefeitura. Já com os estudantes, foram realizadas visitas nas propriedades de famílias de fornecedores orgânicos para conhecer a origem dos alimentos que compõem a merenda, palestras educativas e construção de horta escolar. A iniciativa teve inicio com a lei do PNAE em 2010, entretanto foi concentrado em 2018.



# Educação alimentar e nutricional e promoção da alimentação adequada e saudável

- ▶ **Vitor Meireles** - O projeto Escola Amiga Movi Mente, Corpo e Meio nasceu da necessidade de abordar o tema **educação e saúde nas escolas de Vitor Meireles**. A metodologia usada foram 5 encontros de duração de 3 horas em 6 turmas do 5º ano das escolas municipais de Vitor Meireles. **Foram realizadas rodas de conversas, brincadeiras, música, exposições, atividades escritas e vivenciais buscando a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade para trabalhar temas como saúde mental, educação sexual, educação alimentar e nutricional, agroecologia, ética e cidadania**. O projeto em 2020 tem sua continuidade com o livro Escola Amiga Movi Mente Corpo e Meio que está em fase de ilustração. O projeto ocorreu no ano de 2017 a 2019. Em 2020 segue com a construção de um livro. Em 2019 ganhou o primeiro lugar do Prêmio Educação de Qualidade – Categoria Gestão, realizado pela AMAVI (associação dos municípios do Alto Vale do Itajaí).
- ▶ **Florianópolis** - Emenda que cria o Programa de Governo na Lei de Diretrizes Orçamentária, denominado **Agroecologia e Segurança Alimentar e Nutricional**. O programa tem o intuito de incentivar as organizações da sociedade civil a captar financiamentos públicos e privados, por meio da elaboração de projetos em parceria com o poder público municipal, sobre as temáticas das diversas atividades do programa. As atividades estão presentes em diversas políticas e programas municipais, criados por lei e por decreto: LOA 2020 - programa 116 – agroecologia e segurança alimentar e nutricional ações: i) programa hortas escolares sustentáveis – R\$ 210.000,00 ii) programa municipal de agricultura urbana – R\$ 75.000,00 iii) programa de fortalecimento da fitoterapia na RMSF – R\$10.000,00 iv) programa de fortalecimento do sistema municipal de segurança alimentar e nutricional – R\$ 10.000,00

# Educação alimentar e nutricional e promoção da alimentação adequada e saudável

- ▶ **São Jose - Assessoria em Hortas Escolares - As hortas escolares agroecológicas constituem espaços multidisciplinares com enorme potencial educativo, pois apresentam inúmeras possibilidades de trabalhar na prática e na forma lúdica todas as disciplinas do currículo escolar.** Além disso, promovem o senso de responsabilidade, cooperação e paciência entre alunos e professores. A possibilidade de acompanhar o processo de construção da horta, desde a produção de adubo, plantio, cuidados e colheita, é uma estratégia para desenvolver a educação alimentar e nutricional de toda comunidade escolar. Atualmente o projeto esta em atividade em 4 escolas da rede pública do município de São José, através da parceria da Construtora MRV

# Educação Ambiental

- ▶ **Anchieta** - Foi criado o Projeto Horta Escolar Orgânica, implantado em todas as escolas municipais, com ótimos resultados. Não está instituído por lei. Durante os eventos municipais, realizam-se oficinas de alimentação saudável.
- ▶ **Florianópolis** - Promulgada emenda à lei orgânica do município de Florianópolis nº 047 de 2019, que “altera o art. 133 da lei orgânica do município de Florianópolis para incorporar titularidade de direito para a natureza, em consonância com a plataforma "harmony of nature", aprovada pela 71ª sessão da assembleia geral da onu”. Direitos da Natureza - E se a natureza, mais do que uma fonte de recursos naturais para os diversos "usos" ou "serviços" aos seres humanos, fosse preservada pelo direito inato de existir? Isso já é realidade em Florianópolis, por meio da introdução de uma emenda na Lei Orgânica Municipal, que reconhece a natureza como sujeito de direitos! O dispositivo na Lei Orgânica do Município de Florianópolis, o reconhecimento da natureza como sujeito de direitos e atribuem status de personalidade jurídica à NATUREZA- consolidando o que vem sendo denominado de Direitos da Natureza. É a possibilidade de propositura de ação civil pública em nome da Natureza, pela violação do direito inato de existir.

# Extrativismo, conservação, uso e comercialização de produtos da sociobiodiversidade

- ▶ **Anchieta** - Criação do Projeto Madeira Legal, pelo qual o agricultor recebia orientação e assessoria para a retirada legal e sustentável de madeira para consumo e, em troca, plantava 10 mudas de espécies nativas. É um projeto da administração municipal com apoio e parceria da Epagri.

# Fomento a Produção

- ▶ **Anchieta** - Lei 2457/19- dispõe sobre os incentivos aos sistemas de produção agroecológica e orgânica e a conservação, uso, promoção e distribuição das sementes crioulas pelos agricultores familiares e camponeses do município de Anchieta e dá outras providências. A primeira lei prevê um conjunto de políticas de incentivo à produção, promoção e consumo de produtos agroecológicos.
- ▶ **Anchieta** - Lei nº 2.350/2017 que estabelece a política municipal de apoio ao desenvolvimento agropecuário no município de Anchieta e institui programas de incentivo à produção agropecuária e cuidado com as águas, prevê também, o apoio especial a agricultores orgânicos e/ou em transição.
- ▶ **Anchieta** - Realização de apoios específicos dentro da Lei 2.350/2017 estabelece a política municipal de apoio ao desenvolvimento agropecuário no município de Anchieta e institui programas de incentivo a produção agropecuária e cuidados com as água e da outras providencias; Essa lei incentiva a produção e a prestação de notas fiscais, sendo que os produtores que estão certificados orgânicos que fizerem a apresentação de notas fiscais é concedido acréscimo de 30% no incentivo fiscal. E 10% para produtores que possuem acima de 50 piquetes de pastagem.

# Fomento a produção

- ▶ **Santa Rosa de Lima** - Lei Municipal 2.186/2017 que “Dispõe sobre a política de incentivos à implantação de sistemas de produção agroecológica e orgânica pelos agricultores familiares e institui a Semana de Incentivo à Agroecologia no Município de Santa Rosa de Lima, SC”. Esta lei cria uma política municipal de agroecologia e produção orgânica. A lei vai desde assistência técnica, criação de um Conselho Municipal de Agroecologia, pesquisa na área agroecologia, apoio a comercialização, apoio a mecanismos de controle para a garantia da qualidade agroecológica, ações voltadas ao consumo responsável, introdução do tema nas rede municipal de ensino e apoio agroturismo agroecológico.
- ▶ **Planalto Alegre** - No intuito de fortalecer a gestão e aperfeiçoar as áreas financeira, produtiva e social das Organizações da Agricultura Familiar em Santa Catarina a Epagri celebrou, em 2018, um Instrumento Específico de Parceria com a ANATER para o desenvolvimento do Programa Mais Gestão em trinta e nove Organizações no Estado. O Programa Mais Gestão possui metodologia composta por atividades que vão da adesão dos empreendimentos, passando pelo diagnóstico, elaboração participativa de plano de gestão, prospecção de mercado, atendimentos individuais e coletivos, até a avaliação dos resultados. Ou seja, é um atendimento gerencial voltado para qualificação da gestão com foco no mercado. No Oeste do estado, cinco organizações assinaram o Termo de Adesão ao Programa. Uma delas foi a Cooperativa Agrícola Familiar COOPERARE de Planalto Alegre. O trabalho foi construído de forma participativa com a coordenação do empreendimento e os seus associados produzindo mobilização e subsídios para o planejamento. A assessoria técnica da Epagri através do projeto Mais Gestão, elaborou um Projeto de Gestão da Cooperare com consistência, comprometimento e organização capaz de contribuir para o desenvolvimento do empreendimento. O plano de gestão compreendeu a construção coletiva de 31 ações das quais 23 foram executadas até o momento (74%), com resultados significativos, dentre eles, o apoio á criação do Grupo de Agroecologia Verde Alegre.

# Fomento a produção

- ▶ **Caxambu do Sul - Programa Mais Agricultura através do Decreto N° 033/2019** no seu Art. 15 cria o programa de fomento à formação de pomares domésticos no Município de Caxambu do Sul, a fim de melhorar a qualidade de vida das famílias do campo, contribuir com a biodiversidade e, ainda, gerar um excedente que poderá ser comercializado em feiras livres e possibilitar uma nova fonte de renda. 1° Cada agricultor terá direito de até 4 (quatro) mudas de espécies frutíferas, por ano, devendo fazer o requerimento no prazo divulgado pela secretaria de agricultura, anualmente, devendo escolher as espécies presentes na lista disponibilizada pelo município. § 3° A secretaria de agricultura através de seu departamento técnico, oferecerá acompanhamento aos produtores que desejarem usufruir do presente incentivo.

# Incentivo a Agroindústrias Familiares

- ▶ **Anchieta** - Apoio a instalação de uma unidade familiar de beneficiamento de mandioca, onde via a Cooperanchieta é oferecida para a rede municipal de ensino e também para mercados locais, com incentivo de produção de mandioca orgânica. Foi realizado um contrato de comodato entre os sócios proprietários e a cooperativa - Cooperanchieta, pois somente desta forma há possibilidade de participar das licitações, chamadas públicas e entrega na merenda escolar conforme necessidade do município. O apoio do município é no processo organizativo e na compra para a merenda escolar.
- ▶
- ▶ **São Domingos** - UADAAF- Unidade de Apoio a Distribuição de Alimento da Agricultura Familiar. Esta unidade tem como função, processar alimentos *in natura* para agregar valor e aumentar o tempo de conservação para a comercialização. Como: conservas, compotas, doces, fatiamento, pré cozimento, embalagem a vácuo, entre outras processos. O espaço foi cedido pela administração municipal.



# Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária

- ▶ **Planalto Alegre** - Assessoria para elaboração e execução do projeto para a adequação/reforma para o funcionamento da cozinha multifuncional comunitária. A cozinha oportuniza, de forma legalizada, para que os associados tenham um espaço adequado para processarem sua matéria prima e transformá-la em um alimento agroalimentar com agregação de valor e estocagem da matéria prima transformada por um período maior, ao longo do ano, oportunizando novas formas de comercialização. O espaço é comunitário e teve a contribuição significativa da prefeitura municipal, criando um vínculo de parceria entre o poder público municipal e a cooperativa. Outro aspecto significativo, é o processo de capacitação que as famílias estão passando, tanto no que se refere às boas práticas de fabricação (BPF) quanto nas técnicas de elaboração/transformação da matéria prima, como é o caso dos doces, conservas, descascamento e congelamento de mandioca além de outras tantas oportunidades possíveis a partir de um local adequado e legalizado. Os empreendimentos familiares que se dispõem a utilização do espaço, tem assessoria para elaboração dos rótulos e embalagens adequadas através do apoio da Epagri e da APACO, com compra cooperada dos rótulos afim de reduzir custos. Até o momento, 15 famílias já fizeram uso da cozinha com a produção de 54 rótulos de diferentes alimentos. A articulação entre as partes interessadas foi realizada pela Epagri, com a parceria de cada um dos entes envolvidos, como a prefeitura, vigilância e cooperativa.

# Iniciativa de Certificação ou Denominação de Origem

- ▶ **Seara - Decreto nº 1.963, de 11 de agosto de 2020 regulamenta a Lei nº 2040, de 14 de maio de 2020, que dispõe sobre a produção e comercialização de queijos artesanais de leite cru.** Um grupo de técnicos, agricultores familiares e entidades vem difundindo o Queijo Artesanal de Leite Cru em Seara tem trabalhado fortemente na qualidade do produto e na sua valorização. Levando em conta o resgate de como eram produzidos os queijos Coloniais o grupo tenta manter características que garantem um produto de melhor qualidade e excelência de sabores, para isso tem implementado as seguintes características: tipo de gado (Jersey, Montbeliarde e Girl); tipo de alimentos (a pasto, mandioca, abobora, milho); sistema de produção (piquete amento à pastagem perene); Tratamentos fitossanitários (homeopatia, fitoterapia e produtos naturais); Maturação do queijo (nos porões, a exemplo da Europa em especial Franca e Itália que são feitos nas cavernas, locais frescos e úmidos, dando uma característica e sabor específico). Esse trabalho esta em construção com as propostas levantadas no Estado e no País.
- ▶ **São Miguel do Oeste - Projeto de caracterização do Queijo Colonial com famílias rurais que produzem tradicionalmente este queijo.** É uma ação do município, onde o mesmo contratou um projeto de pesquisa com a Epagri - CEPAF (centro de pesquisa para a agricultura familiar e fez parceria também com o IFSC - Campo SMO.

# Moeda Social e Tikets para consumo em feiras locais

- ▶ **Içara - “Vale Feira”.** À Prefeitura de Içara implantou o chamado “vale feira” (Lei nº 3.708) onde cada funcionário recebe um ticket para uso exclusivo na feira da agricultura familiar do município. Com o tempo, **além da Prefeitura, também a Câmara de Vereadores e a Cooperativa de Eletrificação – Cooperaliança, adotaram a proposta.** A feira é organizada pela Cooperativa de Agricultura e Pesca Familiar de Içara – Coopafi – que mensalmente presta contas dos vales que cada feirante recebe, emite NF e repassa os valores. O projeto foi negociado juntamente com o Sindicato dos funcionários da prefeitura que adotaram a ideia, Coopafi e Epagri. Na feira podemos encontrar hortaliças orgânicas, embutidos, lácteos, frutos do mar, farinhas, cereais, panificados e mel.
- ▶ **Rio do Campo - Projeto de Lei nº 48 de 15 de novembro de 2019.** Institui o **Auxílio-Feira da Agricultura Familiar (Vale-Feira).** Fica instituído o **“Vale Feira” como auxílio alimentação que será oferecido aos servidores públicos ativos do Executivo Municipal,** titulares de cargos efetivos, comissionados, detentores de contratos temporários e conselheiros tutelares para consumo de gêneros alimentícios da agricultura familiar preferencialmente produtos orgânicos. **O Vale Feira será devido mensalmente, sem ônus para o servidor, sob a forma de ticket com valores correspondentes a R\$ 50,00 (cinquenta reais) para servidores que recebem até 1,5 salários mínimos e R\$ 30,00 (trinta reais) para servidores que recebem acima de 1,5 salários mínimos.** O pagamento da prefeitura é feito aos agricultores participantes da feira via cooperativa, após apresentação dos documentos das compras até o dia 30 de cada mês apenas sobre o valor efetivamente gasto pelos servidores na Feira. É obrigatório o fornecimento exclusivo de produtos oriundos no município de Rio do Campo.

# Produção e uso de plantas medicinais e práticas integrativas de saúde

- ▶ **Guaruja do Sul** - O Programa Farmácia Viva em Casa iniciou em 2017 com o intuito de promover o resgate e uso de plantas bioativas com segurança. Iniciou-se com grupo de estudos com 30 famílias do município interessadas no trabalho, juntamente com as secretarias municipais e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri). Desde lá, diversas ações foram realizadas a citar: organização de horto comunitário, confecção e distribuição de mudas; distribuição de cartilha informativa, oficinas de identificação, cultivo e processamento de plantas bioativas e Panc, confecção de desidratador artesanal para uso da comunidade, etc. Recentemente tivemos aprovação de projeto para estruturação desta atividade bem como oferecimento de mais práticas integrativas.
- ▶ **Itapiranga** - Horto Medicinal Relógio Biológico do Corpo Humano. São plantas medicinais/bioativas, plantas alimentícias e frutos que podem ser usados em prol de sua saúde. A iniciativa da implantação do Horto é da Epagri de Itapiranga em parceria com o poder público Municipal, Secretaria da Saúde, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo e Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente. O Horto Medicinal Relógio Biológico do Corpo Humano é replicado em hortas familiares e propriedades rurais. Atrativo Turístico de visita agendada e gratuita. Iniciativa segue em curso pela Epagri de Itapiranga em parceria com o poder público Municipal, Secretaria da Saúde, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo e Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente. É mantido pela Epagri em uma área de terra municipal.

# Produção e uso de plantas medicinais e práticas integrativas de saúde

- ▶ São Miguel do Oeste - Estão sendo trabalhados no município, hortas escolares orgânicas, sendo: 5 hortas escolares, 1 horta Hospital Regional, 1 horta APAE, 1 CAIC – Assistência Social 1 horto medicinal –parceria saúde, 5 comunitárias (4 em terrenos públicos e 1 em terreno particular). O objetivo é promover a alimentação saudável e usar os espaços vazios que o município disponibiliza no município. O projeto é um trabalho conjunto entre a secretaria de agricultura e a secretaria de ação social.
- ▶ Anchieta - Implantação do Projeto Farmácia Viva com diversas atividades formativas para famílias-referência e profissionais da saúde e implantação de hortos regionalizados. Produção e distribuição de mudas de plantas medicinais no Viveiro Público Municipal. Colocação de itens da fitoterapia dentro da farmácia básica. Estamos em vias de implantar outras PICs.
- ▶ Santa Rosa de Lima - O Projeto Farmácias Vivas no SUS é regulamentado pela RDC 18/2013 e prevê a produção de Fitoterápicos desde o plantio (em parceiros ou horto próprio) até a dispensação. Os insumos são necessariamente oriundos de produção orgânica/agroecológica, o que fortalece estes sistemas de produção bem como as comunidades adjacentes além do caráter informativo, educacional, social e integrativo através de cursos, oficinas e vivências. É fundamental para o projeto a parceria com produtores de Plantas Medicinais e suas respectivas formas de propagação (mudas, sementes e plantas frescas ou desidratadas) onde a estrutura do laboratório também gerar retorno ao produtor na forma de plantas processadas. O projeto ainda prevê a qualificação desta rede de apoio gerando valor agregado aos produtos. Será investido em contratações de profissionais e serviços, montagem de horto e laboratório, controle de qualidade, produção e dispensação de fitoterápicos e capacitações.

# Produção e uso de plantas medicinais e práticas integrativas de saúde

- ▶ **Planalto Alegre** - No “**Polo Sul**”(uma forma de organização microrregional interna da Epagri), que abrange os municípios de **Planalto Alegre, Guatambu e Caxambu do Sul**, há um **Horto de Plantas Medicinais**, localizado fisicamente em Planalto Alegre, mas que é trabalhado de forma regionalizada. Há uma parceria com o **Grupo das Mulheres Agricultoras**, detentora do conhecimento popular, com a Epagri que coopera e estimula linhas de trabalho e a **prefeitura municipal que cedeu a área física**. Houve também um projeto com a Mitra diocesana de Chapecó, que aportou recursos para a estruturação do horto. Ocorreram vários momentos de trabalho coletivo e capacitação do grupo que culminou com a realização de um seminário macrorregional intitulado: “**Seminário Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável: Plantas Medicinais e Práticas Integrativas**”, em 2019. Atualmente esta sendo desenvolvido um trabalho experimental para o processamento do açafrao e da araruta de forma legalizada para comercialização na Casa Colonial da Cooperare e que poderá futuramente tornar-se uma atividade econômica para algumas famílias.
- ▶ **São Domingos** - **Projeto de Cultivo e beneficiamento de Plantas Medicinais** atendendo mais de 3 mil pessoas por mês, com distribuição gratuita de medicamentos fitoterápicos, floras, tinturas, chás e a fins. Programa municipal de práticas integrativas. O horto é do município, inclusive o pessoal que produz as plantas medicinais. É um projeto que existe no município desde os anos 2000.

# Regulamentação e Restrição do Uso de Agrotóxicos

- ▶ **Florianópolis** - Lei nº 10.628/08/2019 - Define Florianópolis Zona Livre de Agrotóxicos. A lei institui e define como Zona Livre de Agrotóxicos a produção agrícola, pecuária, extrativista e as práticas de manejo dos recursos naturais no município de Florianópolis. Fica vedado o uso e o armazenamento de quaisquer agrotóxicos, sob qualquer tipo de mecanismo ou técnico de aplicação, considerando o grau de risco toxicológico dos produtos utilizados, na parte insular do município de Florianópolis.
- ▶ **Anchieta** - Dentro do *Projeto Floração*, não permitimos o uso de herbicidas em ruas, praças e nas imediações de espaços públicos. É uma iniciativa do governo atual.

# Resgate, Conservação e Uso de Crioulas e Apoio a Bancos de Sementes Comunitários e Mudas Florestais

- ▶ **Guaraciaba** - Implantação de viveiro para produção de mudas nativas. É uma parceria entre a Associação da Microbacia e a prefeitura municipal. O Viveiro já produziu ao longo de sua trajetória mais de 113 espécies de árvores nativas e frutíferas nativas, as quais são destinadas aos agricultores para municipais de forma gratuita, para os mais diversos fins. A prefeitura faz o pagamento da Associação da Microbacia para manter o funcionário e o funcionamento do viveiro.
- ▶ **Guaraciaba** - Implantação do Kit Diversidade, distribuição de sementes crioulas a 500 famílias. Foi uma ação que ocorreu dentro do planejamento da microbacia. O intuito foi distribuir e preservar as sementes crioulas no município.
- ▶ **Itapiranga** pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Itapiranga. O objetivo geral é oportunizar fonte alternativa de renda às famílias não inseridas nos tradicionais sistemas de produção para alternativa de alimentos com base agroecológica. Neste sentido, o município fomenta e auxilia na organ- Implantação e execução do programa “Agro Sustentável”ização de grupos de famílias agricultoras para discutir assuntos relacionados à agroecologia, além de apoiar e fomentar a produção e comercialização de sementes crioulas e plantas alimentícias não convencionais (PANCs). Licitação e distribuição de sementes de hortaliças para as hortas familiares. Total de 11.100 sachês de sementes, compreendendo 7 variedades: alface, repolho, rúcula, beterraba, cenoura, cebola roxa e cebola branca.



# Resgate, Conservação e Uso de Crioulas e Apoio a Bancos de Sementes Comunitários e Mudast Florestais

- ▶ **Anchieta** - Criação da Lei 2.457/19 que inaugura uma nova fase de apoio as sementes crioulas e à agroecologia; apoiamos as pesquisas do NEAbio/UFSC e realização de eventos como a Festa Nacional das Sementes Crioulas. Criação o Projeto Viveiro Público Municipal. O objetivo é promover a produção, uso, disseminação, troca, comercialização e conservação das sementes crioulas de todas as espécies da nossa agrobiodiversidade e promover a valorização do conhecimento tradicional dos agricultores e agricultoras mantenedores de sementes crioulas; Esta iniciativa refere-se a Lei, sendo, que foi a forma legal encontrada de executar o incentivo a promoção das sementes crioulas, juntamente com a iniciativa de efetuar apoio municipal à eventos dos temas de agroecologia e sementes crioulas.
- ▶ **Treze de Maio** - Troca de sementes. Evento anual, à exemplo do que ocorre em outros municípios da região, entretanto com o diferencial de além da tradicional troca de sementes, os participantes também elaboram pratos à base da semente / planta que possui. Por exemplo, um bolo de aipim, um chá de ervas e qualquer outro preparado. Além disso, é estimulado a contar a história daquele resgate, se é de família a muito tempo, se herdou, se ganhou, se fruto de troca, enfim um momento muito rico de incentivo à soberania alimentar e independência de grandes empresas. Assim, iniciamos com a contação de história, partilha dos pratos e troca de sementes num evento muito agradável. A experiência é uma ação da sociedade civil, no entanto sempre contou com apoio da prefeitura municipal.